

EDITAL nº 01/2025 – ITV DS

O Instituto Tecnológico Vale Desenvolvimento Sustentável - ITV DS torna público o Edital de Processo Seletivo destinado ao preenchimento de vagas de bolsistas para atendimento aos seus Projetos de Pesquisa, conforme normas estabelecidas neste Edital.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. Este Processo Seletivo terá suas solicitações de inscrições operacionalizadas pela Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa - Fadesp, obedecidas às normas deste edital, cabendo ao Instituto Tecnológico Vale Desenvolvimento Sustentável - ITV DS validar as inscrições e promover a seleção dos Bolsistas, com base nos documentos anexados pelos candidatos no ato da solicitação de inscrição e em seus critérios de avaliação.

1.1.1. Complementam este Edital os seguintes Anexos:

Anexo I – Modalidades de bolsas e Pré-requisitos.

Anexo II – Linhas de Pesquisa e seus respectivos Projetos.

Anexo III – Perfis das Vagas.

Anexo IV – Regime de Atuação dos Bolsistas.

Anexo V - Cronograma do Processo Seletivo.

Anexo VI – Modelo de Atestado Médico de Saúde.

1.2. As inscrições para este Processo Seletivo serão realizadas exclusivamente via Internet, obedecidas às datas e horários previstos neste Edital.

1.3. Este Processo Seletivo se destina ao preenchimento de vagas de Bolsistas, para atuação nos Projetos de Pesquisa do ITV DS, conforme estabelecido no Anexo I.

1.4. A seleção dos bolsistas de que trata este edital compreenderá as seguintes etapas:

1ª Etapa – Solicitação de Inscrição, conforme detalhamento apresentado neste Edital;

2ª Etapa – Avaliação da Carta de Apresentação e do Currículo Lattes, com detalhamento apresentado neste Edital. Etapa eliminatória e classificatória.

3ª Etapa – Entrevista com a banca examinadora, com detalhamento apresentado neste Edital. Etapa eliminatória e classificatória.

2. DAS LINHAS DE PESQUISA, DOS PROJETOS, DAS VAGAS E CARACTERIZAÇÃO DAS BOLSAS

2.1. Este Edital diz respeito às seguintes linhas de pesquisas do ITV DS: Biodiversidade e Serviços de Ecossistema, Genômica Ambiental, Geologia Ambiental e Recursos Hídricos e Tecnologia Ambiental. Estas linhas de pesquisas, com seus respectivos projetos, encontram-se descritas no **Anexo II** deste Edital.

2.2. A identificação dos Projetos, assim como o tipo, quantidade de vagas, valores a serem recebidos pelos bolsistas, duração do contrato, regime de trabalho, requisitos obrigatórios e desejáveis, e as descrições das atividades a serem desenvolvidas pelos contemplados, encontram-se no Anexo I deste Edital.

2.3. O Regime de Atuação de que trata o **Anexo I**, está especificado no **Anexo III**

3. DA SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO

3.1. Para realizar sua solicitação de inscrição, o candidato deverá concordar com o termo de confidencialidade dos Processos Seletivos executados pela Fadesp, que lhe será apresentado antes da inscrição no portal da Fadesp (<https://www.portalfadesp.org.br>), onde manifesta ciência quanto à possibilidade de divulgação de alguns de seus dados não confidenciais em listagens e resultados no decorrer da seleção, tais como aqueles relativos à data de nascimento, notas e desempenho nas etapas, entre outros, tendo em vista que essas informações podem ser essenciais para o fiel cumprimento da publicidade dos atos atinentes ao Processo Seletivo.

3.1.1. O candidato, para realizar sua inscrição, deverá estar de acordo com o termo de confidencialidade dos Concursos da Fadesp, que lhe será apresentado antes da solicitação de inscrição, onde manifesta ciência quanto à possibilidade de divulgação de alguns de seus dados não confidenciais em listagens e resultados no decorrer do certame, tais como aqueles relativos à data de nascimento, notas e desempenho nas provas e etapas, entre outros, tendo em vista que essas informações são essenciais para o fiel cumprimento da publicidade dos atos atinentes ao Concurso Público.

3.1.2. O candidato fica ciente, também, de que suas informações de etapas do Processo Seletivo, de cunho não confidencial, poderão ser encontradas na rede mundial de computadores por meio dos mecanismos de busca atualmente existentes.

3.1.3. Conforme o Decreto Federal nº 8.727/2016, fica assegurada a possibilidade de uso do nome social à pessoa transexual ou travesti. O nome social refere-se àquele pelo qual a pessoa se reconhece e é identificada no meio social.

3.1.3.1. O candidato interessado em utilizar o nome social deverá realizar a solicitação no período de inscrição inclusive anexando, obrigatoriamente, seu documento oficial de identidade que ateste seu nome social, o qual deverá, obrigatoriamente, ser apresentado no dia da aplicação das provas, nos termos deste Edital.

3.1.3.2. O nome social constará por escrito nos documentos deste Concurso Público, antes do respectivo nome civil, separado por um "hífen".

3.2. Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá conhecer este Edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos.

3.3. Para efetuar a inscrição, o candidato deverá:

- a) Informar o número de seu Cadastro de Pessoa Física (CPF), não sendo permitido o uso de CPF de terceiros;
- b) Preencher, de forma completa e correta, os campos referentes a: nome, sexo, nome da mãe, nome do pai, data de nascimento, CPF, RG com UF e Órgão Emissor, endereço com número, CEP, bairro, cidade e Estado, nº do telefone celular e do telefone fixo com DDD e endereço de e-mail;
- c) Anexar no sistema de inscrição, da página do Processo Seletivo no portal da Fadesp (<https://www.portalfadesp.org.br>), os seguintes documentos:
 - c.1. Link para consulta do currículo Lattes atualizado;
 - c.2. Cópia do diploma de conclusão do curso de Graduação;
 - c.3. Cópia do diploma de conclusão de Mestrado; caso seja pré-requisito para a vaga;
 - c.4. Cópia do diploma de conclusão de Doutorado; caso seja pré-requisito para a vaga;
 - c.5. Carta de Apresentação.
 - c.6. Para as bolsas de pós-doutorado (PD) anexar os **diplomas** de: graduação, mestrado e doutorado.

- 3.4. Não haverá pagamento da taxa de inscrição neste Processo Seletivo.
- 3.5. As solicitações de inscrição serão realizadas, exclusivamente, na modalidade online, realizadas no portal da Fapesp (<https://portalfapesp.org.br>), devendo ocorrer a partir das 10h do primeiro dia e até às 17h do último dia do período de inscrições, previsto no **Anexo V** deste Edital.
- 3.6. No ato da solicitação de inscrição neste Processo Seletivo o candidato, com base no **Anexo I** deste Edital, deverá indicar a Bolsa, do respectivo Projeto e Linha de Pesquisa (constante no **Anexo II**) para qual concorrerá.
- 3.6.1. Cada candidato poderá concorrer **no máximo** a duas Bolsas deste Processo Seletivo, desde que atenda aos requisitos das vagas. Contudo, poderá assumir apenas uma bolsa, caso seja aprovado em mais de uma vaga.
- 3.7. É vedada a inscrição condicional, a extemporânea, a via postal, via correio eletrônico ou por outras formas diferentes da constante neste Edital.
- 3.8. Informações acerca da inscrição via Internet estarão disponíveis na página de acompanhamento do Processo Seletivo, sendo de responsabilidade do candidato acompanhar a situação de sua inscrição para verificar se ela foi efetivada.
- 3.9. As informações prestadas no formulário de inscrição via Internet serão de inteira responsabilidade do candidato. Será excluído deste Processo Seletivo o candidato que não preencher o formulário de solicitação de inscrição de forma completa e correta.
- 3.10. Ao término da solicitação de inscrição, uma senha individual será informada ao candidato, sendo de seu exclusivo uso, devendo ser mantida sob sua guarda e será exigida para acesso às informações e ações disponíveis em sua página de acompanhamento deste Processo Seletivo no portal da Fapesp (<https://portalfapesp.org.br>).
- 3.11. A Fapesp e o ITV DS não se responsabilizarão por solicitação de inscrição não recebida, bem como pelo não recebimento de outras documentações nas demais etapas do processo seletivo por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados. O candidato deverá antecipar sua inscrição para evitar problemas de última hora.

4. DA AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS ÀS BOLSAS

- 4.1. A avaliação dos candidatos às bolsas, sob responsabilidade das Bancas Examinadoras dos respectivos Projetos, ocorrerá por meio da análise do Currículo Lattes, da Carta de Apresentação anexada e Entrevista dos candidatos com inscrição validadas.
- 4.2. A Carta de Apresentação, anexada na solicitação de inscrição, deverá ser redigida em língua portuguesa, conter, no máximo, 3.000 (três mil) caracteres sem espaços, estar configurada em folha A4, com margens de 2,5 cm, devendo nela o candidato mencionar, brevemente, suas competências em relação aos requisitos, obrigatórios e desejáveis, constantes no **Anexo I** deste Edital, apresentando, dessa forma, a sua capacidade de discorrer sobre suas expectativas e motivações para atuar nas atividades de Bolsista de Projeto de Pesquisa do ITV DS.
- 4.2.1. Para complementar a avaliação da Carta de Apresentação, os avaliadores utilizar-se-ão de entrevistas, realizadas por meio de videoconferência, no período previsto no **Anexo V** deste Edital, com agendamento realizado pelas Coordenações dos respectivos Projetos, conforme constantes no **Anexo II**, que fará contato com os respectivos candidatos pelo e-mail informado na solicitação de inscrição.

4.2.1.1. Nas entrevistas também serão avaliados:

- a) o perfil do candidato, de acordo com os requisitos específicos exigidos no **Anexo I**;
- b) a capacidade de discorrer sobre aspectos gerais e fundamentais das atividades a serem realizadas pelos bolsistas, em nível compatível com sua formação acadêmica;
- c) sua motivação para atuar junto à equipe de trabalho dos projetos de pesquisa do ITV DS.

4.3. A avaliação da Carta de Apresentação terá o veredicto: **Aceita** ou **Não Aceita**.

4.4 A avaliação do Currículo Lattes terá o veredicto: **Classificado** ou **Desclassificado**.

4.5. Os candidatos que tiverem suas Cartas de Apresentação aceitas e forem considerados **classificados** na avaliação do Currículo Lattes e na Entrevista, serão classificados pelas bancas avaliadoras em ordem decrescente de prioridade para recebimento das bolsas previstas neste Edital.

4.5.1. Para cada vaga, serão selecionados **até 5 (cinco)** candidatos para a fase de entrevistas.

4.5.2. **É de total responsabilidade do candidato acompanhar todas as etapas do processo seletivo pelo portal da Fadesp (<https://portalfadesp.org.br>). As avaliações, convocações para entrevistas e orientações sobre o envio de documentação para a implementação da bolsa estarão disponíveis na área do candidato.**

4.5.3. Os candidatos classificados além das vagas disponíveis para contratação dos bolsistas, conforme estabelecido no **Anexo I** deste Edital, constituirão um cadastro reserva para os 4 (quatro) primeiros colocados, com validade de 10 (dez) meses.

4.6. Candidatos com Cartas de Apresentação não aceitas, considerados desclassificados na avaliação do Currículo Lattes ou nas Entrevistas, serão eliminados deste Processo Seletivo.

5. DOS RESULTADOS E CONTRATAÇÃO DOS BOLSISTAS

5.1. O resultado final deste Processo Seletivo será publicado no portal da Fadesp (<https://portalfadesp.org.br>). Os candidatos contemplados com as bolsas serão convocados para apresentação dos comprovantes do Currículo Lattes (artigos, patentes, registros de software, livros, capítulos de livros, resumos expandidos, resumos simples, participação em eventos, iniciação científica, docência, experiência profissional) realizados nos últimos 5 (cinco) anos, além da entrega dos documentos necessários à contratação dos bolsistas.

5.2. A bolsa será implementada após a assinatura de termo próprio de concessão e o cumprimento de exigências administrativas a serem informadas pela Gestão de Projetos do ITV DS.

6. DOS DOCUMENTOS PARA CONTRATAÇÃO

6.1. Para a contratação, o bolsista deverá apresentar um Atestado Médico de Saúde que inclua os exames clínicos (físico e anamnese), conforme especificado no **Anexo VI** deste Edital.

6.2. O bolsista será responsável por todos os custos e agendamento relacionados as consultas e exames.

6.3. Serão aceitos atestados realizados por meio de planos de saúde, instituições de saúde públicas ou privadas.

7. DAS OBRIGAÇÕES DOS BOLSISTAS

7.1. O bolsista deverá:

- a) Cumprir as atividades e carga horária previstas no **Anexo I** deste Edital;
- b) Entregar à Gestão de Projetos do ITV DS, via e-mail (gestao.de.bolsas.itvds@itv.org), o relatório

de atividades parcial (agosto de 2025) e final (fevereiro de 2026) da bolsa, devidamente aprovado pela coordenação da Bolsa;

c) Ser titular de conta corrente de bancos físicos para recebimento do valor da bolsa. Não serão efetuados pagamentos em contas de terceiros ou em conta poupança;

d) Para as bolsas de pós-doutorado (PD), a conta corrente deve ser obrigatoriamente do Banco do Brasil;

e) não deverá ter parentesco, até o 3º grau, com o coordenador do projeto em que participará.

8. DO CANCELAMENTO DE BOLSA A PEDIDO

8.1. A solicitação de cancelamento de bolsa deve ser feita até 3 (três) dias úteis antes do fim do mês vigente e deverá ser comunicada pelo Supervisor da Bolsa via e-mail (gestao.de.bolsas.itvds@itv.org).

8.2. O relatório de bolsa e a avaliação do bolsista deve ser enviada até 15 (quinze) dias após o pedido de cancelamento da bolsa à Gestão de Projetos do ITV DS.

9. DA INADIMPLÊNCIA

9.1. O bolsista que deixar de cumprir quaisquer das obrigações estabelecidas neste edital, no respectivo prazo, figurará como inadimplente junto à Gestão de Projetos do ITV DS, até que a obrigação seja cumprida.

9.1.1. Durante a inadimplência, cessará à concessão dos benefícios previstos neste Edital, especialmente o pagamento de bolsas.

9.1.2. Resolvida a inadimplência, o pagamento dos benefícios será retomado **sem** retroatividade.

9.2. Bolsistas inadimplentes estarão impedidos de concorrer a bolsas em outros editais.

10. DO DESLIGAMENTO DE BOLSISTA

10.1. Será desligado do programa pertinente a este edital o bolsista que:

a) Permanecer inadimplente por mais de 30 (trinta) dias a partir da notificação enviada pela Gestão de Projetos do ITV DS;

b) Tiver seu desligamento recomendado pela coordenação do respectivo Projeto, assegurada, neste caso, a ampla defesa do bolsista junto à Gestão de Projetos do ITV DS.

10.2. A solicitação de desligamento de bolsista deverá ser comunicada pelo Coordenador do Projeto à Gestão de Projetos do ITV DS e será efetivado em até 3 (três) dias úteis antes do encerramento do mês vigente, após confirmada a situação ensejante.

11. DO PRAZO DE DURAÇÃO DA BOLSA

11.1. O prazo de duração da Bolsa será de 10 (dez) meses a partir da assinatura do Contrato com o ITV DS.

11.2. Os bolsistas poderão concorrer a novas bolsas disponibilizadas em anos posteriores.

12. DO CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO COMO BOLSISTA

12.1. Para fins profissionais e acadêmicos, os bolsistas participantes que atenderem a todas as exigências do edital e cumprirem o plano de trabalho, tendo seus relatórios aprovados, farão jus a um Certificado de conclusão de treinamento técnico e apoio a projetos de pesquisa, emitido pela

Gestão de Projetos do ITV DS, mediante solicitação do interessado via e-mail (gestao.de.bolsas.itvds@itv.org).

13. PROPRIEDADE INTELECTUAL

13.1. Todo conteúdo ou conhecimento desenvolvido ao longo do Programa/Projeto implementado em razão da concessão da bolsa – incluindo, mas não se limitando, a processos, métodos, know-how, invenções, modelos de utilidade, desenhos industriais, layouts, marcas, sistemas, programas de computador (softwares) e bases de dados, sejam estes protegidos por segredos de negócio ou propriedade intelectual (“Criações”) – são de propriedade conjunta do ITV DS, da VALE e eventuais instituições parceiras, e estão protegidos pelas leis brasileiras, tratados internacionais e do regramento do ITV DS para propriedade intelectual. Isso garante ao ITV DS e à VALE o direito total de exploração comercial dessas Criações.

13.2. As Criações desenvolvidas através do Programa/Projeto implementado por meio da bolsa, sejam elas protegidas por segredo de negócio ou por outros direitos de propriedade intelectual, poderão ser exploradas comercialmente pelo ITV DS, pela VALE e seus demais parceiros sem que qualquer remuneração referente à exploração das Criações seja devida ao bolsista. Os direitos oriundos de tais Criações desenvolvidas poderão, ainda, ser oponíveis perante terceiros, inclusive perante o próprio bolsista, que não poderá utilizar ou divulgar as referidas Criações fora do escopo do Programa/Projeto sem a prévia autorização do ITV e da VALE por escrito.

13.3. As publicações científicas e qualquer outro meio de divulgação das pesquisas apoiados pelo ITV DS serão regidas pelas normas dessa Instituição, devendo o conteúdo da publicação, em todo caso, ser previamente aprovado pelo ITV e pela VALE, garantidos os direitos morais de autor ao bolsista, conforme legislação vigente.

13.4. Sempre que necessário, o bolsista se compromete a fornecer ao ITV todas as informações sobre o desenvolvimento de eventuais resultados e a assinar todos os documentos exigidos para a proteção dos direitos de Propriedade Intelectual, em âmbito nacional e internacional, bem como outros documentos referentes ao regramento de propriedade intelectual do ITV DS, incluindo, mas não se limitando a documentos de cessão e termos de compromisso.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1. A inscrição do candidato implicará na total aceitação das normas contidas neste Edital, nos comunicados e em outras publicações.

14.2. A Fadesp será responsável pela divulgação de atos, avisos, editais e comunicados até o Resultado Final deste Processo Seletivo enquanto a Gestão de Projetos do ITV DS será responsável pela homologação do Resultado Final e atos posteriores.

14.3. É de inteira responsabilidade dos candidatos inscritos acompanhar a divulgação dos resultados e demais informações por meio do portal da Fadesp (<https://portalfadesp.org.br>), nos períodos previstos no **Anexo V** deste Edital, bem como acompanhar as comunicações por e-mail previstas neste Processo Seletivo.

14.4. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações e/ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância essa que será mencionada em Edital, Retificação ou Aviso.

14.5. Será excluído deste Processo Seletivo, a qualquer momento, o candidato que:

- a) produzir, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata para fins de obtenção da Bolsa;
- b) não comprovar a escolaridade e os pré-requisitos da Bolsa solicitada, conforme previsto no **Anexo I** deste Edital;
- c) deixar de apresentar quaisquer documentos que comprovem o atendimento aos requisitos fixados neste Edital.
- d) possuir vínculo empregatício ou institucional com recebimento de bolsa. As bolsas previstas neste Edital são destinadas à formação de pesquisadores e exige dedicação exclusiva de 40 horas semanais ao desenvolvimento do projeto. 15.6. Casos omissos neste Edital serão avaliados e esclarecidos sucessivamente pelos Coordenadores dos Projetos e pela Gestão de Projetos do ITV DS.

Belém-PA, 27 de fevereiro de 2025

Instituto Tecnológico Vale Desenvolvimento Sustentável - ITV DS

ANEXO I – MODALIDADES DE BOLSAS E PRÉ-REQUISITOS

MESTRADO

- I. Estar regularmente matriculado(a) em programa de pós-graduação stricto sensu;
- II. Ter potencial e aderência na área de pesquisa ao qual está pleiteando a bolsa;
- III. Ter concluído a graduação;
- IV. O desenvolvimento do projeto de pesquisa resultará na dissertação do(a) bolsista.

DOUTORADO

- I. Estar regularmente matriculado(a) em programa de pós-graduação stricto sensu;
- II. Ter potencial e aderência na área de pesquisa ao qual está pleiteando a bolsa;
- III. Ter concluído a graduação e/ou mestrado;
- IV. O desenvolvimento do projeto de pesquisa resultará na tese do(a) bolsista.

PÓS-DOUTORADO

- I. Ter potencial e aderência na área de pesquisa ao qual está pleiteando a bolsa;
- II. Ter concluído o doutorado.

TREINAMENTO TÉCNICO IV

- I. Ter nível superior completo;
- II. Ter potencial e aderência na área de pesquisa ao qual está pleiteando a bolsa;
- III. Ter dois anos de experiência após a graduação ou título de mestrado.

TREINAMENTO TÉCNICO IV-A

- I. Ter nível superior completo;
- II. Ter potencial e aderência na área de pesquisa ao qual está pleiteando a bolsa;
- III. Ter pelo menos quatro anos de experiência após a graduação ou título de mestrado.

TREINAMENTO TÉCNICO V

- I. Ter nível superior completo;
- II. Ter potencial e aderência na área de pesquisa ao qual está pleiteando a bolsa;
- III. Ter pelo menos cinco anos de experiência após a graduação ou título de doutorado.

ANEXO II – LINHAS DE PESQUISA E SEUS RESPECTIVOS PROJETOS

1. Biodiversidade e Serviços de Ecossistema

Atuação na interface entre a conservação e o uso dos recursos naturais, utilizando abordagens inovadoras e multidisciplinares para subsidiar ações ambientalmente responsáveis em áreas naturais e impactadas. Busca pelo conhecimento científico da diversidade biológica, visando à conservação, ao manejo sustentável e à saúde dos ecossistemas e serviços ecossistêmicos associados. Estudo do valor dos serviços ecossistêmicos e do uso de recursos naturais para a geração de renda. As pesquisas desenvolvidas incluem principalmente a documentação e caracterização taxonômica, genética e funcional da biodiversidade nas cangas, florestas e cavidades da região amazônica.

Projeto: Biodiversidade 4.0

A perda de biodiversidade e o uso insustentável de recursos impactam os serviços ecossistêmicos e o bem-estar humano. Assim, conhecer e proteger a biodiversidade é essencial, não só para salvaguardar as espécies e seus habitats, mas também, para garantir a sustentabilidade e, por conseguinte, o bem-estar das gerações atuais e futuras. O projeto se propõe a desenvolver ferramentas, métodos e protocolos de excelência necessários para capturar e transformar informações sobre a biodiversidade associadas às atividades minerárias em evidências que apoiem a tomada de decisões, atuando em múltiplas frentes como impacto, manejo, compensação, restauração, além da interação com os stakeholders da produção de minério. O foco está em um programa de estudos ecológicos de longa duração no módulo RAPELD da Serra do Tarzan, no Parque Nacional dos Campos Ferruginosos (PNCF), seguindo os parâmetros do programa PELD-CNPq. Esse projeto foi desenhado com o objetivo de entender o mosaico dos ecossistemas Floresta, Canga e Cavidades que ocorre na Serra dos Carajás, incluindo as interações entre esses ambientes. Especificamente, os objetivos incluem: amostragem padronizada de biodiversidade, avaliação de impactos de médio e longo prazo das mudanças climáticas e no uso do solo sobre a biodiversidade, e aplicação do conhecimento à gestão dos processos minerários e proteção do PNCF. Além disso, o estudo dos três ecossistemas em mosaico será realizado utilizando métodos automatizados e abordagens inovadoras, como gravadores para levantamento de dados de som, câmeras trap, eDNA, além de métodos de armadilhamento e busca ativa. O monitoramento da biodiversidade da região de forma padronizada utilizando múltiplas técnicas simultaneamente fornecerá um conhecimento ímpar sobre o funcionamento dos ecossistemas naturais e alimentará modelos que informem tomadores de decisão sobre riscos da operação, opções de manejo para espécies da região e alternativas de conservação e restauração de áreas prioritárias.

Projeto: Negócios Socioambientais

Os negócios socioambientais visam estimular estratégias de sustentabilidade, promovendo o desenvolvimento socioeconômico das áreas focais, produção de alimentos, conservação da natureza e a restauração da vegetação nativa. O objetivo deste projeto abarca quatro principais temas: (i) caracterização e importância dos polinizadores do cacau, (ii) fermentação das amêndoas do cacau no processo de fabricação do chocolate, (iii) análise da formação socioeconômica, produtiva, ambiental e fundiário da agricultura familiar relacionada à produção de cacau e (iv) contribuição para restauração florestal em propriedades rurais privadas, buscando a adequação ambiental à legislação

vigente. Todos os objetivos estão ligados ao comprometimento da Vale de recuperar e proteger 500 mil hectares e aos esforços globais de conservação da biodiversidade e mitigação das mudanças climáticas.

Projeto: Plantas raras, endêmicas e ameaçadas da FLONA de Carajás: estudos ecológicos e evolutivos aplicados à conservação

A atividade minerária tem causado impactos ambientais significativos, como a redução e o isolamento de populações naturais. Para que seja possível estimar potenciais riscos de extinção e planejar medidas de conservação para as espécies são necessários estudos ecológicos e evolutivos de espécies potencialmente ameaçadas pelo avanço do empreendimento, principalmente as classificadas como raras e endêmicas. O objetivo desse projeto consiste em delimitar parâmetros ecológicos e evolutivos para a conservação de espécies vegetais endêmicas/raras/ameaçadas das cangas da Floresta Nacional de Carajás, subsidiando ações de manejo, mitigação e compensação. Especificamente, serão obtidos dados ecológicos, fenológicos, demográficos, de distribuição, e de cultivo de plantas, além de dados anatômicos e de variação molecular de espécies de plantas selecionadas como modelos. Esse conjunto de dados representará uma descrição mais refinada sobre a biodiversidade e a dinâmica de populações de plantas consideradas críticas na região, por apresentarem algum grau de vulnerabilidade e por ocorrerem em áreas sob impacto direto ou indireto da mineração. Mais especificamente, esses estudos proverão informações cruciais, prontamente disponíveis aos tomadores de decisão, sobre riscos associados à operação, as opções de manejo para espécies raras, endêmicas e/ou ameaçadas e alternativas para a conservação e restauração de áreas prioritárias.

2. Genômica Ambiental

Foco em estudos voltados para o conhecimento, uso e conservação da biodiversidade terrestre com abordagens moleculares. Estudos de DNA, RNA e proteínas para a identificação e caracterização de espécies, além dos mecanismos evolutivos e adaptativos. Produção de referências genéticas (DNA barcodes) para o monitoramento rápido da flora, fauna e microbiota em ambientes complexos como solos, ambientes aquáticos e cavernícolas. Sequenciamento de genomas completos para o conhecimento e valoração do patrimônio genético de espécies e suas inter-relações, gerando ações de conservação de base genética. Desvendamento de mecanismos funcionais da fauna, flora e solos com ferramentas de análise da expressão de genes (transcriptômica) e proteínas (proteômica). Desenvolvimento de novas tecnologias para a recuperação de áreas degradadas a partir da ação de microrganismos. Levantamento da diversidade de espécies da fauna e flora por meio de DNA metabarcoding.

Projeto: Cavidades - Diversidade biológica de cavernas através de genômica ambiental e biologia molecular

As espécies associadas às cavidades das Serra dos Carajás são raras e, em sua maioria, nunca foram descritas, tal qual seus padrões de distribuição e requerimentos ecológicos. Estudos ecológicos e genômicos destas espécies permitem uma melhor compreensão da biota cavernícola, embasando a tomada de decisão de forma assertiva e rápida. Nesse sentido, o objetivo central do projeto consiste em caracterizar a biodiversidade dos ecossistemas cavernícolas em litologias ferríferas nas áreas de

interesse operacional da VALE, subsidiando a tomada de decisões dos planos de lavra e a conservação de espécies associadas à operação da empresa. Como objetivos específicos destacam-se 1) Avaliar a diversidade biológica de cavernas através de metagenômica ambiental; 2) Mapear de áreas prioritárias para conservação; 3) Refinar a amostragem de morcegos em cavidades para estudos de relevância e monitoramento.

Projeto: Pesquisas moleculares como ferramenta na conservação da biodiversidade

Este projeto reúne o Instituto Tecnológico Vale (ITV) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio) do Ministério do Meio Ambiente (MMA), com o objetivo de nuclear uma rede nacional de pesquisas em genômica aplicada à bioeconomia e conservação da biodiversidade brasileira. Essa rede capacitará recursos humanos, estabelecerá protocolos e fornecerá diagnósticos do status de conservação e monitoramento com base em ferramentas genômicas de espécies da flora e fauna brasileira endêmicas, com dados insuficientes, ameaçadas de extinção, exóticas invasoras e de interesse bioeconômico no Brasil. As principais atividades da rede incluirão: 1) o sequenciamento, resequenciamento, montagem e anotação de genomas completos; 2) o estabelecimento de um programa de pesquisa em genômica de conservação para apoiar o monitoramento e manejo de populações selvagens e cativas de espécies de interesse; e 3) a estruturação de um banco nacional integrado de amostras genéticas de espécies nativas e de interesse bioeconômico. O projeto nucleará as bases de um programa nacional de conservação, manejo e monitoramento de espécies da biodiversidade brasileira, bem como o melhoramento genético de espécies nativas ligadas a cadeias produtivas, com base em ferramentas genômicas.

3. Geologia Ambiental e Recursos Hídricos

Pesquisas interdisciplinares voltadas para a caracterização do meio físico e compreensão de sua evolução. Estudos direcionados para processos geológicos próximos à superfície e dinâmica de formação da paisagem. Análise do ciclo hidrológico por meio de diagnósticos e prognósticos de impactos e riscos socioambientais, baseados em monitoramento hidrometeorológico, modelagem matemática e sensoriamento remoto. Avaliação do impacto das ações antropogênicas no meio ambiente, especialmente em termos de segurança química, em áreas de interesse para a mineração.

Projeto: Riscos Hidrológicos e Climáticos

O projeto busca identificar e melhor entender os riscos à Vale associados a mudanças climáticas e de uso da terra, com foco nos riscos hidrológicos e climáticos em áreas operacionais, no território em que atua e em ecossistemas naturais. O projeto busca responder perguntas técnico-científicas aderentes aos desafios da Vale através de diagnósticos e prognósticos ambientais utilizando técnicas de modelagem matemática e sensoriamento remoto, além de dados coletados em campo. As informações geradas podem subsidiar não só a Vale, mas os municípios inseridos nas bacias hidrográficas de interesse.

4. Tecnologia Ambiental

Pesquisas interdisciplinares nas áreas de geomática, mudanças da cobertura e uso do solo,

recomposição florestal, recuperação de áreas degradadas, previsão de tempo e mudanças climáticas. Desenvolvimento de soluções ambientais baseadas em tecnologia e ciência para dar suporte à área corporativa da Vale, bem como às áreas operacionais, visando um planejamento e uma operação mais eficiente e segura em áreas de minas, ferrovias e portos.

Projeto: Conservação e uso do Jaborandi na FLONA de Carajás

O projeto dará continuidade às atividades de pesquisa ligadas à conservação e o manejo do jaborandi (*Pilocarpus microphyllus* Stapf ex Wardleworth) na FLONA de Carajás. Em geral, o projeto busca ampliar o conhecimento acerca do crescimento da espécie em ambiente natural e sua capacidade de síntese de pilocarpina. O projeto prevê a continuação do mapeamento das áreas de ocorrência do jaborandi na FLONA de Carajás e a busca por novas áreas ou reboleiras. Após a obtenção das informações de diversidade e estrutura genética do jaborandi nas áreas atualmente mapeadas na FLONA de Carajás, foi iniciada a criação do seu Banco Ativo de Germoplasma em Carajás (BAG Jaborandi).

Projeto: Estabilização de taludes e restauração de cangas nos platôs da Serra dos Carajás por indução bioquímica microbiana

As cangas de Carajás vêm sendo impactadas pelas atividades de mineração a céu aberto, colocando as espécies vegetais associadas em risco. Estudos do Instituto Tecnológico Vale demonstraram que cianobactérias são um dos principais atores na formação da crosta microbiana na superfície da canga via fotossíntese e fixação biológica de nitrogênio, possibilitando o desenvolvimento de outras espécies no ambiente.

Projeto: No Net Loss em Carajás: Identificar lacunas e as melhores práticas para mitigar impactos da mineração sobre a biodiversidade

Com o objetivo de promover um Impacto Líquido Neutro (No Net Loss-NNL) sobre a biodiversidade, a Vale estabeleceu uma série de compromissos em suas áreas de atuação, destacando-se:

- O reconhecimento e monitoramento da biodiversidade;
- Promoção da transparência em relação às práticas e desempenho junto às partes interessadas;
- Contribuição para o alcance de metas globais e nacionais relacionadas à biodiversidade; e
- O gerenciamento de riscos e impactos, com adoção de medidas de prevenção, mitigação/control, compensação e monitoramento

A pesquisa irá abordar as lacunas entre a ciência e a prática da mitigação da biodiversidade, e objetiva desenvolver uma abordagem funcional para avaliação da implementação da Hierarquia de Mitigação na Província Mineral de Carajás (CMP), no Brasil.

Projeto: Radar meteorológico para o desenvolvimento de novas técnicas de previsão de curtíssimo prazo e aprimoramento da modelagem numérica regional do ITV

Recentemente, a Vale instalou no Núcleo Urbano de Carajás (PA) um radar meteorológico Banda-X, com o objetivo de minimizar os falsos alertas vermelhos em relação a eventos meteorológicos adversos na escala da mina, como a incidência de descargas atmosféricas e tempestades. Este radar é uma ferramenta de monitoramento atmosférico capaz de identificar com detalhes os sistemas

atmosféricos em uma região de até 150 km de raio, no intervalo de 5 em 5 minutos. Além da função operacional, a ferramenta radar meteorológico permite uma série de avanços em pesquisas como, por exemplo, regiões preferenciais de sistemas intensos, deslocamento das tempestades, identificação da estrutura tridimensional das nuvens de chuva com maior severidade, entre outras. Sendo assim, o presente projeto tem como objetivo principal usar os dados do radar meteorológico de Carajás (PA) para o desenvolvimento de um modelo de previsão de curtíssimo prazo com base em Inteligência Artificial e melhorar o desempenho dos métodos de previsão de tempo utilizados no Instituto Tecnológico Vale (ITV), os quais são aplicados para áreas da Vale e, adicionalmente, podem ser replicados para os municípios/comunidades no sudeste do Pará.

ANEXO III – PERFIS DAS VAGAS

Projeto: Biodiversidade 4.0
BOLSA 1
Modalidade: Pós-Doutorado (PD-BR) Valor: R\$ 9.320,00 Duração: 10 meses Regime: Remoto Vagas: 01 Supervisor: Valéria Tavares
Requisitos Obrigatórios Doutorado completo em biologia, ecologia ou áreas correlatas, com tese sobre biologia ou ecologia de morcegos; experiência em coleta e análise de dados de morcegos em campo; experiência na implementação de sítios de pesquisas RAPELD, bem como na coleta e análise de dados em nível de populações e assembleias; disponibilidade para viajar para áreas remotas na Amazônia.
Requisitos Desejáveis Experiência em coleta e análise de dados acústicos; experiência com uso de armadilhas fotográficas; experiência com redação em português e inglês e preparação de figuras para relatórios e artigos científicos.
Atividades e Responsabilidades Coletas de dados e espécimes de mamíferos no módulo RAPELD da Serra do Tarzan e nas cavidades da FLONA de Carajás; colaboração em análises ecológicas baseadas em dados de ocorrência de espécies e dados acústicos; colaboração em relatórios técnicos, artigos científicos e outros produtos de divulgação científica, principalmente provenientes da Serra do Tarzan e das cavidades da FLONA de Carajás; eventuais participações em expedições de coleta de dados de outros grupos de organismos.

Projeto: Cavidades - Diversidade biológica de cavernas através de genômica ambiental e biologia molecular

BOLSA 1

Modalidade: Pós-Doutorado (PD-BR)

Valor: R\$ 9.320,00

Duração: 10 meses

Regime: Presencial

Vagas: 01

Supervisor: Santelmo Vasconcelos

Requisitos Obrigatórios

Doutorado em Zoologia; experiência em fauna cavernícola e taxonomia de Coleoptera, com ênfase em Scarabeidae e Staphylinidae, comprovadas a partir de publicações científicas.

Requisitos Desejáveis

Conhecimentos avançados em inglês e experiência em procedimentos curatoriais de coleções zoológicas.

Atividades e responsabilidades

- Analisar e descrever novas espécies de Coleoptera;
- Manter e alimentar base de dados morfológicos de espécimes a serem depositados em coleções taxonômicas certificadas;
- Elaborar manuscritos e relatórios técnicos descrevendo táxons novos de Coleoptera, com foco na fauna cavernícola, abrangendo dados de análises morfológicas e incorporando dados de referências genéticas; escrita e publicação de artigos científicos.

Projeto: Conservação e uso do Jaborandi na FLONA de Carajás

BOLSA 1

Modalidade: Pós-Doutorado (PD-BR)

Valor: R\$ 9.320,00

Duração: 10 meses

Regime: Presencial

Vagas: 01

Supervisor: Cecílio Caldeira

Requisitos Obrigatórios

Doutorado em Agronomia, Biologia ou áreas afins. Experiência em fisiologia vegetal, solos e nutrição de plantas, análises estatísticas e inglês avançado. Disponibilidade para viagens e coletas de campo.

Requisitos Desejáveis

Experiência com coleta de dados em campo, conhecimento de propagação e banco de germoplasma, facilidade de comunicação com terceiros.

Atividades e responsabilidades

Coleta de dados em campo (dados ecológicos e ecofisiológicos), experimentação de cultivo de plantas em condições controladas e flutuantes, análises de dados, elaboração de manuscritos científicos.

Projeto: Estabilização de taludes e restauração de cangas nos platôs da Serra dos Carajás por indução bioquímica microbiana

BOLSA 1

Modalidade: Treinamento Técnico V (TT-V)

Valor: R\$ 9.320,00

Duração: 10 meses

Regime: Presencial

Vagas: 01

Supervisor: Cecílio Caldeira

Requisitos Obrigatórios

Doutorado em biologia, agronomia ou áreas afins, experiência com propagação de plantas, conhecimentos de fisiologia de plantas comprovados a partir de publicações científicas, conhecimentos avançados de inglês. Disponibilidade de viajar.

Requisitos Desejáveis

Experiência com curadoria de bancos de dados e análises estatísticas, aprendizagem de máquinas e trabalho em equipe multidisciplinar. Conhecimento de recuperação e restauração ambiental.

Atividades e responsabilidades

Cultivo de gramíneas nativas de Carajás; elaboração de biomantas com gramíneas nativas; testes de cultivo em campo para produção de sementes; análises ecofisiológicas (trocas gasosas, fluorescência, bioquímica, anatomia) de gramíneas nativas. Revisão de literatura, coleta e análise de dados, redação de manuscritos científicos.

Projeto: Negócios Socioambientais
BOLSA 1
Modalidade: Treinamento Técnico V (TT-V) Valor: R\$ 9.320,00 Duração: 10 meses Regime: Remoto Vagas: 01 Supervisor: Samia Nunes
Requisitos Obrigatórios Doutorado completo em ciências ambientais ou áreas afins; Leitura e escrita de inglês avançados; Experiência de no mínimo dois anos em áreas relacionadas ao tema da pesquisa (e.g. restauração florestal, legislação ambiental, sistemas agroflorestais); Experiência com análises usando ferramentas de SIG e sensoriamento remoto (e.g. ArcGIS); Conhecimentos sobre a legislação ambiental que rege a recomposição e conservação da vegetação nativa no Brasil e suas aplicações (e.g. Lei de Proteção da vegetação Nativa); Domínio de linguagens de programação para análises estatísticas e espaciais (e.g. R).
Requisitos Desejáveis Domínio de Google Earth Engine; Domínio de softwares de classificação de imagens de satélite; Conhecimentos sobre a problemática do desmatamento e restauração na Amazônia; ser motivado, capaz de trabalhar de forma independente, mas com capacidade de trabalhar em equipe; habilidade de gerenciamento do tempo, mesmo trabalhando de forma remota.
Atividades e responsabilidades Análise da distribuição e qualificação do passivo e excedente de florestas em propriedades rurais privadas na Amazônia; análise e processamento de dados de vegetação secundária na Amazônia; Revisão bibliográfica, gestão de banco de dados e análises estatísticas; Auxílio com os eventos e disseminação de pesquisa do projeto; Liderar pelo menos um artigo científico por ano. Além disso, participará de treinamentos, cursos, apresentará produtos e resultados para diferentes públicos e elaborará relatórios técnicos e mapas temáticos.

Projeto: No Net Loss em Carajás: Identificar lacunas e as melhores práticas para mitigar impactos da mineração sobre a biodiversidade

BOLSA 1

Modalidade: Treinamento Técnico V (TT-V)

Valor: R\$ 9.320,00

Duração: 10 meses

Regime: Presencial

Vagas: 01

Supervisor: Markus Gastauer

Requisitos Obrigatórios

Doutorado em sensoriamento remoto ou áreas afins; experiência com fotogrametria, geoprocessamento, classificação de imagens e inteligência artificial (aprendizagem de máquina, redes neurais, etc.) comprovado a partir de publicações científicas. Disponibilidade de viajar para áreas remotas.

Requisitos Desejáveis

Conhecimento avançado em inglês e experiência com curadoria de banco de dados e trabalho de campo.

Atividades e responsabilidades

- Geoprocessamento;
- Análise de mudança de uso e cobertura do solo;
- Desmatamento evitado em diferentes cenários;
- Redação de artigos científicos.

Projeto: O caminho para Nature Positive na Mineração Paragominas S.A.
BOLSA 1
Modalidade: Treinamento Técnico IV-A (TT-IV-A) Valor: R\$ 7.080,00 Duração: 10 meses Regime: Presencial Vagas: 01 Supervisor: Markus Gastauer
Requisitos Obrigatórios Nível superior em engenharia ambiental, geologia, geografia, ou áreas afins com experiência em sensoriamento remoto e geoprocessamento de dados.
Requisitos Desejáveis Experiência com processamento de imagens ópticas e radar utilizando análise de imagens baseada em objetos geográficos, elaboração de mapas, manipulação de SIG.
Atividades e responsabilidades Mapeamento de mudanças no uso e cobertura do solo em áreas de interesse utilizando imagens de satélite e de drone.
BOLSA 2
Modalidade: Mestrado (MS) Valor: R\$ 3.300,00 Duração: 4 meses Regime: Presencial Vagas: 01 Supervisor: Markus Gastauer
Requisitos Obrigatórios Matrícula em pós-graduação em Ciências Ambientais, experiência com monitoramento e definição de indicadores para medir perdas e ganhos de biodiversidade.
Requisitos Desejáveis Conhecimentos avançados em inglês e experiência com publicações científicas.
Atividades e responsabilidades Comparar diferentes metodologias de integração de variáveis ambientais para inferir sobre o status de ecossistemas; redação da dissertação.

Projeto: Pesquisas moleculares como ferramenta na conservação da biodiversidade

BOLSA 1

Modalidade: Pós-Doutorado (PD-BR)

Valor: R\$ 9.320,00

Duração: 10 meses

Regime: Remoto

Vagas: 01

Supervisor: Gisele Nunes

Requisitos Obrigatórios

Doutorado em Ciência da Computação, Ciências Biológicas ou áreas afins; Fluência com as linguagens de programação R, Python e no uso de repositórios github e dockerhub; Familiaridade com ferramentas bioinformáticas de código aberto; Experiência com montagem de genomas nucleares e organelares, filogenias, análises populacionais e delimitação de espécies.

Requisitos Desejáveis

Artigos publicados em revistas indexadas; Experiência com Montagem e anotação de genomas nucleares, análises funcionais, filogenômica e genômica comparativa.

Atividades e responsabilidades

Montagem, anotação e curadoria de genomas nucleares utilizando dados Illumina, HiFi, Hi-C e Nanopore; Montagem, anotação e curadoria de genomas organelares; Análises funcionais, filogenômica e genômica comparativa; Análise e interpretação de dados de genômica populacional (SNPArcher, VCFtools etc.); Elaboração de produção científica (artigos e relatório técnicos).

Projeto: Plantas raras, endêmicas e ameaçadas da FLONA de Carajás: estudos ecológicos e evolutivos aplicados a conservação

BOLSA 1

Modalidade: Mestrado (MS)

Valor: R\$ 3.300,00

Duração: 10 meses

Regime: Presencial

Vagas: 01

Supervisor: Mauricio Watanabe

Requisitos Obrigatórios

Aprovação e estar com matrícula vigente no mestrado Profissional em Uso Sustentável dos Recursos Naturais em Regiões Tropicais do ITV DS. Tema da dissertação deve estar vinculado a Botânica/Ecologia Vegetal. Experiência com herbários e bancos de dados de plantas; Experiência com levantamentos de dados florísticos

Requisitos Desejáveis

Habilidades de manipulação, organização e consolidação de bancos de dados da flora; Capacidade de trabalhar de forma independente; noções de cartografia e elaboração de mapas.

Atividades e responsabilidades

Dedicação às atividades acadêmicas; elaboração de um extensivo banco de dados sobre as espécies de plantas produzidas nos viveiros selecionados para estudo; Elaboração de relatórios de acompanhamento sobre as atividades desenvolvidas; Cursar as disciplinas obrigatórias do programa de mestrado e eletivas voltadas para o eixo do projeto; Elaborar a dissertação de mestrado.

Projeto: Radar meteorológico para o desenvolvimento de novas técnicas de previsão de curtíssimo prazo e aprimoramento da modelagem numérica regional do ITV

BOLSA 1

Modalidade: Treinamento Técnico IV (TT-IV-A)

Valor: R\$ 7.080,00

Duração: 10 meses

Regime: Híbrido

Vagas: 01

Supervisor: Douglas Ferreira

Requisitos Obrigatórios

- Graduação, Mestrado e Doutorado em Meteorologia.
- Possuir boa produção científica em periódicos relevantes nos últimos 5 anos.

Requisitos Desejáveis

- Conhecimento avançado em linguagens de programação, especialmente em Python;
- Formação complementar em Data Science;
- Formação complementar em Banco de Dados;
- Escrita de textos científicos em inglês;
- Habilidade de trabalho em equipe.

Atividades e responsabilidades

- Analisar e estruturar dados de radares meteorológicos, com o propósito de gerar informações úteis para a cadeia de mineração;
- Realizar estudos de casos de eventos meteorológicos intensos, a partir dos dados de radar meteorológico, e os impactos na cadeia de mineração;
- Escrever relatórios técnicos, notas técnicas e artigos científicos contendo os resultados da pesquisa.

Projeto: Riscos Hidrológicos e Climáticos**BOLSA 1****Modalidade: Pós-Doutorado (PD-BR)****Valor:** R\$ 9.320,00**Duração:** 10 meses**Regime:** Híbrido**Vagas:** 01**Supervisor:** Paulo Pontes**Requisitos Obrigatórios**

(1) Doutorado completo relacionado a Hidrologia ou Hidrogeologia; (2) Leitura de inglês avançado; (3) Experiência avançada em geoprocessamento e sensoriamento remoto; (4) Conhecimento avançado ou intermediário em estatística e análise exploratória de dados; (5) Conhecimento em hidrologia e/ou hidrogeologia comprovado no currículo; (6) Artigos científicos publicados (IF igual ou superior a 1) relacionado ao tema.

Requisitos Desejáveis

(1) Experiência em programação; (2) Experiência com modelos hidrológicos ou machine learning; (3) Experiência com aquisição de dados hidrológicos a partir de sensoriamento remoto.

Atividades e responsabilidades

Exemplos (a depender do perfil):

1) Aquisição e tratamento de dados hidroclimatológicos (*in-situ*, sensoriamento remoto e modelagem) para as bacias hidrográficas estudadas: Chuva, Evapotranspiração, Armazenamento de Água, Profundidade de lençol freático). 2) Avaliar relações entre profundidade de lençol freático, solo e regolitos nas áreas de interesse. 3) Estimar separação de escoamento e recarga nas bacias estudadas. 4) Preparação de manuscritos (revistas científicas e congressos).

Atividades e responsabilidades

Realizar trabalho de campo para a captura com redes de neblina em dossel, anilhamento e instalação de transmissores satelitais em aves; execução de monitoramento visual e acústico com uso de gravadores remotos em campo; responsabilidades por análises de dados genéticos, acústicos e de composição, estrutura e diversidade de comunidades de aves.

ANEXO IV– REGIME DE ATUAÇÃO DO BOLSISTAS

Regime Presencial

Os bolsistas devem estar fisicamente presentes no ITV DS em Belém durante os horários de trabalho estabelecidos com o supervisor da bolsa. Desde que previamente comunicado e acordado com o supervisor, o bolsista poderá trabalhar em *home office* em situações específicas.

- Participar de reuniões e atividades presenciais, mantendo a comunicação direta com a equipe e o supervisor da bolsa.
- Seguir todas as normas de segurança e saúde estabelecidas pelo ITV DS.

Regime Híbrido

Os bolsistas podem residir em Belém ou na região metropolitana e deve ter atividades frequentes no ITV DS.

- Os bolsistas devem frequentar o ITV DS em Belém conforme a programação estabelecida pelo supervisor da bolsa.
- Em dias não programados para presença no ITV DS, os bolsistas podem trabalhar em *home office*.
- Manter comunicação regular com a equipe e com o supervisor da bolsa via ferramentas de comunicação online.
- Ajustes na programação podem ser feitos conforme a necessidade de projetos específicos, devidamente acordado com o supervisor.
- Seguir todas as normas de segurança e saúde estabelecidas pelo ITV DS.

Regime Remoto

Os bolsistas podem residir em outra cidade e trabalhar exclusivamente em *home office*.

- Manter comunicação constante com a equipe e o supervisor da bolsa via ferramentas de comunicação online.
- Garantir que todas as tarefas e projetos sejam concluídos dentro dos prazos estabelecidos.
- Participar de reuniões virtuais conforme agendado pelo supervisor da bolsa.
- Participar das expedições de campo relacionadas ao projeto conforme acordado com o supervisor.
- Estar preparado para ajustar o cronograma de trabalho remoto e as expedições conforme as necessidades dos projetos e as condições de campo.
- Ser capaz de se deslocar para diferentes locais de expedição conforme necessário.
- Seguir todas as normas de segurança e saúde estabelecidas pelo ITV DS.

ANEXO V – CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

ETAPAS	PERÍODO/DATA
PERÍODO DE SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO (até às 17h do último dia)	27/02/2025 a 21/03/2025
Período de avaliação dos currículos e demais documentos anexados	24/03/2025 a 28/03/2025
Resultado preliminar da avaliação dos currículos e demais documentos anexados	31/03/2025
Período de recursos quanto ao Resultado da avaliação dos currículos e demais documentos anexados (Até 17h do último dia)	01/04/2025 a 02/04/2025
Resultado definitivo da avaliação dos currículos e demais documentos anexados	04/04/2025
Período de entrevistas	07/04/2025 a 10/04/2025
Resultado preliminar	11/04/2025
Período de recursos quanto ao Resultado preliminar (Até 17h do último dia)	12/04/2025 a 14/04/2025
Respostas dos Recursos e Resultado Final	15/04/2025
Período para anexação dos documentos com vistas à contratação	17/04/2025 a 22/04/2025
Envio do Atestado Médico de Saúde	Até 28/04/2025
Vigência das bolsas do Edital (10 meses)	01/05/2025 a 28/02/2026

ANEXO VI – MODELO DE ATESTADO MÉDICO DE SAÚDE.

MODELO DE ATESTADO MÉDICO DE SAÚDE - ATESTADO DE LIBERAÇÃO PARA ATIVIDADES DE PESQUISA

Identificação da Instituição Parceira (FADESP/FUNDAÇÃO GUAMÁ ou N/A)	
---	--

Identificação do Pesq. Bolsista (Nome Completo)	
--	--

Regime de atuação do Pesq. Bolsista (Presencial/Híbrido ou remoto)	CPF	
---	-----	--

PROCEDIMENTOS REALIZADOS

	Data
1. Exame Clínico (Físico e Anamnese)	

COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES

VALIDAÇÕES

Atesto para devidos fins, que o Pesq. Bolsista está apto para realizar atividades de pesquisa.

ASSINATURA E CARIMBO DO MÉDICO EXAMINADOR
(Nome completo e Registro no CRM)

Estou ciente do resultado do presente exame médico e recebi orientações pelo médico examinador sobre as formas de me proteger dos riscos presentes no ambiente de pesquisa.

ASSINATURA DO PESQUISADOR BOLSISTA